
ATUAÇÃO DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO RENOVADOR NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Thais Soares Feitosa¹ | José de Caldas Simões Neto² | Lucielton Mascarenhas Martins³ |
Pergentina Parente Jardim Catunda⁴ | Francisco Marcelo Catunda de Oliveira⁵

RESUMO

A metodologia pedagógica da Educação Física já passou por diversas reformas, o método tradicional foi ficando ultrapassado e novos métodos surgiram ao decorrer do tempo. Com o surgimento da pedagogia renovadora, a Educação Física ganhou mais espaço nas escolas, e essa proposta traz novos elementos de ensino, a cultura passou a ser mais explorada baseando-se na cultura do corpo e do movimento. Porém mesmo havendo mudanças ainda há resquícios da metodologia tradicional, nessas perspectivas o presente trabalho contém informações a respeito da atuação dos pensamentos pedagógicos renovadores na Educação Física escolar. O estudo tem como objetivo geral perceber no discurso e na prática dos professores de Educação Física a atuação dos pensamentos pedagógicos renovadores da Educação Física. A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de campo de cunho qualitativo. A população da pesquisa foi composta por professores de Educação Física das escolas de tempo integral da cidade de Juazeiro do Norte-CE, e a sua amostra foi composta por 03 professores de Educação Física de 03 escolas de tempo integral. A análise dos dados realizou-se através de um confronto entre o caderno de campo do pesquisador sobre as observações feitas nas aulas com o questionário respondido pelos professores. Com relação às aulas teóricas e práticas percebe-se que alguns professores ainda têm métodos tradicionais e outros com métodos renovadores na prática de ensino dos conteúdos e atividades nas aulas de Educação Física. Assim foi possível destacar que os professores precisam ainda reavaliar algumas metodologias de ensino para as aulas de Educação Física, em especial, nesta nova proposta do ensino médio de tempo integral. Os professores de Educação Física devem ao elaborar e planejar suas aulas atentar-se para os detalhes, pois, faz a diferença em uma aula bem planejada, levando em consideração os novos objetivos da formação dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE

Educação Física escolar; Pensamento Pedagógico; Professores.

ABSTRACT

The pedagogical methodology of Physical Education has undergone several reforms, the traditional method has been overtaken and new methods have emerged over time. With the emergence of renovating pedagogy, Physical Education has gained more space in schools, and this proposal brings new elements of teaching, the culture has become more explored based on the culture of the body and movement. However, even though there are still changes in the traditional methodology, in these perspectives the present work contains information about the performance of the pedagogical renewal thoughts in the School Physical Education. The objective of this study is to understand in the discourse and in the practice of Physical Education teachers the performance of the pedagogical thoughts renewing Physical Education. The present research is characterized as a qualitative field descriptive research. The research population was made up of Physical Education teachers from full-time schools in the city of Juazeiro do Norte-CE, and their sample was composed of 03 Physical Education teachers from 03 full-time schools. The analysis of the data was made through a comparison between the researcher's field notebook about the observations made in the classes with the questionnaire answered by the teachers. Regarding the theoretical and practical classes, it was noticed that some teachers still have traditional methods and others with renovating methods in the practice of teaching contents and activities in Physical Education classes. Thus, it was possible to highlight that teachers still need to re-evaluate some teaching methodologies for Physical Education classes, especially in this new proposal of full-time high school. Physical Education teachers should, when designing and planning their classes, take care of the details, as it makes a difference in a well-planned class, taking into account the new objectives of the students' training.

KEYWORDS

School Physical Education; Pedagogical Thought; Teachers.

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar ao decorrer de sua história passou por várias reformas e transformações, os métodos pedagógicos tradicionais passaram com o tempo a ser modificados para através dos pensamentos pedagógicos renovadores. Sabe-se que esta disciplina tem como prática elementos da cultura corporal do movimento, que podemos citar a dança, esporte, jogos, lutas, conhecimentos sobre o corpo e ginástica, blocos de conteúdos que norteiam a disciplina (BRASIL, 2000).

Pode-se dizer que para intensificar o ensino da Educação Física no âmbito escolar foi necessário um conjunto de conteúdos e métodos para serem estabelecidos como processos avaliativos e formativos pelos professores. Com base em estudos pode ser visto que os docentes são os sujeitos responsáveis pela forma de como deve ser aplicada a disciplina para os alunos, e em meio a esta responsabilidade, deve-se ter um projeto que mostre a formação definida e qual tipo de pessoa pretende se formar, para estabelecer e promover melhores os métodos de ensino, para a transmissão dos conhecimentos (SIMÕES, 2016).

Segundo Moura; Millen Neto e Santos (2012) no campo de intervenção da Educação Física escolar, alguns intelectuais fazem um debate a respeito do papel e a legitimidade da disciplina no currículo escolar. No contexto dos núcleos e nos programas de pós-graduação a Educação Física no Brasil passou a refletir sobre qual o tipo de conhecimento, propostas e objetivos são vistos pela disciplina. Que com base no campo acadêmico da disciplina passou a conviver com várias séries de propostas pedagógicas onde sugeria algumas formas de rupturas para a chamada Educação Física tradicional, que foi nomeada de tecnicista ou esportivista. O principal intuito do debate e críticas era que antigamente existia uma supervalorização da aptidão física por ser um método esportista de alto rendimento para o âmbito escolar.

Segundo Monteiro (2014) ao passar do tempo ocorrerão várias modificações com base nas pedagogias tradicionais, surgindo as tendências pedagógicas renovadoras criadas pelos pesquisadores da época que queriam modificar e inovar os métodos tradicionais e que por sua vez eram aplicados de forma tecnicista e esportivista. Por meio desta transformação surgem as abordagens que tem a concepção de aulas abertas; a abordagem de atividade física para promoção a saúde; abordagem construtivista interacionista; abordagem crítico superadora; abordagem crítico emancipatórias; abordagem desenvolvimentista; abordagem psicomotricidade; abordagem sistêmica e a abordagem dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998).

Ao decorrer dos anos pode ser percebido que a evolução da Educação Física escolar no Brasil teve um consenso de que as mudanças ocorridas foram restringidas apenas a formação acadêmica que mostra ser pouco utilizada na prática do profissional da disciplina na qual acontece no ambiente escolar. De acordo com Azevedo e Shigunov (2008) com relação ao profissional de Educação Física ligado ao ensino técnico, constata-se que uma vertente bastante forte da linha tradicional no fazer

pedagógico da Educação Física, com relação a esportivização era incorporada naturalmente as atividades recreativas, desportivas e de lazer desenvolvidas nas escolas.

Ainda hoje podemos perceber que alguns professores de Educação Física utilizam os métodos tradicionais e outros não utilizam nenhum dos métodos como base. Alguns educadores que não seguem nenhuma metodologia, apenas levam os alunos para a quadra e jogam a bola para os alunos, sendo que o professor não está ensinando nem ao menos transmitindo os conteúdos e conhecimentos necessários para os alunos, pensam que só apenas o jogo que se faz uma aula, e que está ministrando uma aula prática (EL TASSA et. al, 2015).

Segundo Simões Neto, Jardim e Oliveira (2016, p. 21) ao tratar sobre o planejamento na rotina da docência, os autores destacam que “Neste planejamento, precisamos nos utilizar de ferramentas pedagógicas, a fim de atingir nossos objetivos de aula e/ou de conteúdo”. Para uma aula de fato ter eficácia é preciso que o professor planeje e veja qual metodologia vai utilizar e o que seus alunos irão aprender nesta aula e quais os objetivos serão atingidos em meio aos conteúdos a serem ministrados.

O que pode ser percebido com relação a disciplina de Educação Física escolar é que vive um momento de renovação com base nas suas práticas pedagógicas, que passa a ter uma visão bastante diferenciada dos métodos pedagógicos tradicionais. Com base nesse contexto pode-se dizer que aos poucos vem sendo inovada as práticas pedagógicas, mas requer um pouco de tempo para ser efetivada, nesta proposta vem sendo bastante discutida em debates e acaba gerando uma análise entre estudiosos e professores (BARROS, 2014).

Com base nas ideias dos autores Bracht; Pires; Garcia e Sofist (2002) destacam que as teorias das propostas pedagógicas críticas são grandes com base na teoria, já na prática é bem diferente, relatam também que no meio acadêmico é grande o conhecimento dessas propostas, mas nota-se que é bastante pequeno em meio aos que estão em atividades nas escolas tanto no ensino fundamental quanto no médio.

Os professores devem entender que as aulas de Educação Física precisam ser tanto teóricas quanto práticas, porque o seu aluno deverá aprender um conteúdo que possa compreendê-lo na teoria para que quando haja a prática e seu aluno tenha um melhor desempenho no aprendizado. Deve saber também que o método ou a linha de pensamento a ser seguida seja ela tradicional ou renovadora poderá influenciar na forma em que as aulas estão sendo desenvolvidas, e que deverá saber se está tendo um bom desempenho ou não na forma de planejar e se trabalhar pedagogicamente (SIMÕES NETO; JARDIM; OLIVEIRA, 2016).

Com base nessas perspectivas o presente estudo busca ressaltar o real valor das aulas de Educação Física como componente curricular na educação básica, além de ser uma ferramenta que pode ser utilizada para formação de sujeitos éticos, críticos e participativos dentro da sociedade onde estão inseridos. Frente a essas perspectivas sobre a metodologia de ensino nas aulas de Educação

Física temos como prerrogativa em nosso trabalho a seguinte questão: Será que os professores de Educação Física desenvolvem suas aulas através dos pensamentos pedagógicos renovadores da Educação Física? A presente pesquisa busca assim como principal objetivo perceber no discurso e prática dos professores de Educação Física a atuação dos pensamentos pedagógicos renovadores da Educação Física.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa descritiva de campo de cunho qualitativo. A população foi composta pelos professores das escolas de tempo integral do município de Juazeiro do Norte/CE, que atualmente são encontradas 05 (cinco) unidades escolares. A amostra sendo composta por 03 (três) professores de Educação Física de respectivas 03 (três) escolas de tempo integral. Como critérios de inclusão para os professores participarem da pesquisa foi adotado os seguintes pontos: ser formado em Educação Física; está atuando nas turmas de tempo integral. Como critério de exclusão foi estar de licença saúde ou de férias. Tendo uma perda amostral de um professor, que foi excluído da pesquisa por apresentar por estar de licença saúde no momento da pesquisa.

Utilizou-se como instrumento um questionário semiestruturado elaborado pelos autores da presente pesquisa, abordando os pontos referentes à temática do estudo. Foram realizadas as observações das aulas de Educação Física, que são nossos dados da pesquisa os quais foram registrados no caderno de campo para análise posterior dos resultados.

Para a realização da pesquisa o projeto foi apresentado junto com um ofício ao núcleo gestor da escola para apreciação e liberação da mesma. Foram verificados os horários das aulas dos professores e juntamente com o mesmo determinaram-se os dias e horários para as observações das aulas, tendo duração de uma semana para observação das aulas. Ao final do período de observação aplicou-se um questionário junto ao professor. Quanto aos éticos legais da pesquisa, a mesma encontra-se adequada em relação a resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas realizadas em seres humanos. A mesma foi submetida ao comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e aprovado com o parecer número 2.307.153.

A análise dos dados realizou-se através de um confronto entre o caderno de campo do pesquisador sobre as observações feitas nas aulas com o questionário respondido pelos professores. Levando em consideração as abordagens utilizadas pelos professores em sala, as tendências que eles utilizam como metodologias em suas aulas, apresentados através de descrição diretas dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para melhor compreensão sobre o público alvo do estudo, vamos fazer uma descrição do perfil dos professores participantes que chamaremos de P1, P2 e P3, pode-se perceber que dentre os três professores avaliados que dois são formados no Instituto Federal do Ceará – IFCE P2 e P3 e um P1 é formado na Universidade Regional do Cariri – URCA; os três professores tem pós-graduação, sendo dois P1 e P3 no curso de Educação Física Escolar na instituição Faculdades Integradas de Patos – FIP e um P2 no curso de Docência no ensino, pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. Sobre o tempo de atuação profissional dentre os avaliados temos P1 com 5 anos de atuação na educação básica, P2 com 3 anos de experiência e atuação e P3 com 7 anos experiência, sendo que para o tempo de atuação na escola atual temos P1 com 3 anos e 5 meses, P2 com 3 anos e P3 com 7 meses.

Com base na pesquisa realizada sobre as tendências em que os professores têm mais afinidade, com relação a seguinte questão: Sobre as tendências pedagógicas da Educação Física. Qual(is) tem mais aderência em sua atuação profissional? O P1 respondeu que *“A metodologia crítica superadora é a que tem mais presença nas aulas, mas outras tendências são apresentadas dependendo da turma ou conteúdo ministrado”*; P2 *“Aptidão física e saúde”* e P3 *“Acredito que nas aulas de Educação Física não existe uma tendência as aulas são planejadas dentro de uma realidade da turma e com isso algumas tendências podem ser identificadas em algum momento ou aula específica”*.

Por meio das observações realizadas através do caderno de campo do pesquisador, podem-se mencionar que as aulas teóricas ministradas pelos professores, observou-se que nas aulas de P1 foi ministrada com o conteúdo de lutas, onde iniciou perguntando aos alunos o que eles entendiam a respeito de lutas, os alunos foram dizendo palavras de acordo com o que eles entendiam sobre o assunto como: enfrentamento, briga, confusão, artes maciais, regras, e citou também algumas lutas como: judô, sumô, jiu-jitsu, kung fu, capoeira, esgrima, MMA, muay thai, boxe e taekwondô.

O professor P1 explicou sobre o histórico das lutas, onde surgiu, quem criou, explicou também que a luta vem desde os primórdios, as artes maciais surgiram através das técnicas de combate, sobre as regras e vestimentas adequadas. Destacou para o objetivo das lutas e explicou também as diferenças entre as lutas. Explanou sobre a esgrima, o muay thai, o boxe e a capoeira, onde surgiu suas origens, como são praticadas e curiosidades sobre cada luta como a capoeira que é uma arte marcial brasileira criada no Brasil, a palavra capoeira vem do Tupi da língua indígena, tem músicas específicas, tem instrumentos como o berimbau, tem o elemento da dança do gingado dos golpes e movimentos, na capoeira tem várias características, tem a regional com movimentos mais rápidos como saltos e outros movimentos.

A aula teórica ministrada pelo P2 trouxe como conteúdo a corporeidade, onde o professor já havia explanado um pouco sobre o tema. Falou que a corporeidade é um conjunto de vivências que a pessoa tem durante a vida, mas não se pode comparar a corporeidade de um atleta de alto rendimento

seja de ginástica ou de qualquer outro esporte, ou seja o atleta de uma determinada modalidade como por exemplo a Daiane dos Santos ela teve desde a infância uma preparação diferenciada voltada para a ginástica que é sua modalidade, já uma pessoa comum não teve a vivência que a atleta teve, mas teve momentos diferenciados de brincadeiras e jogos populares em sua infância, ou seja cada um tem sua corporeidade.

Após a explicação teve uma dinâmica com os alunos, que funcionou da seguinte forma: 6 alunos foram vendados onde o colega ao lado seria o guia, onde teria que se deslocar para o outro local diferente do que estava antes, depois teriam que chamar esses alunos vendados, os companheiros que haviam sido o guia teriam que conduzir esses alunos pela voz e teria que fazer com que a pessoa voltasse para o seu local que estava antes de ser vendado. Depois continuou a falar sobre o conteúdo e em seguida o professor realizou outra dinâmica, os alunos sentados e quando o professor falava braço direito, esquerdo e de acordo com os comandos os alunos faziam, o educador observava a questão da lateralidade envolvendo a corporeidade dos participantes da atividade.

A aula teórica ministrada por P3 teve o conteúdo sobre Educação Física e Saúde, o professor explicou a definição sobre Educação Física, sobre o conceito de saúde, falou a respeito da alimentação, sobre a prática de exercícios físicos e sobre a falta das práticas com os fatores de risco como por exemplo: stress, falta de flexibilidade, sedentarismo, obesidade, dentre outros. Explicou também sobre saúde coletiva, conteúdo de atividade física e exercício físicos, a diferença entre um e outro, ou seja, que atividade física é qualquer movimento do corpo, por exemplo: caminhada, já o exercício físico é uma atividade mais planejada com dias e horários sistematizados.

Com base na metodologia de organização das aulas os professores responderam a seguinte questão: Como é organizado as estruturas metodológicas das aulas? P1 relatou que *“No início das aulas há sempre uma roda de conversa para apresentar os conteúdos e atividades a serem abordados, em seguida é realizado alongamento e inicia-se quase sempre com jogos e brincadeiras voltados para o conteúdo, no próximo momento são realizados questionamentos sobre dificuldades ou dúvidas relacionadas ao conteúdo abordado. Observações e interações são feitos quando necessário. No final da aula (quando há tempo disponível) existe a volta a calma e a avaliação da aula”*. P2 descreve que é organizado *“em cima do plano anual, trabalhamos o conteúdo tentando associar sempre com os problemas que tiverem para melhor ilustrar”* e P3 que organiza na *“Parte inicial (conversa e explicação das atividades propostas), parte principal (execução das atividades), parte final (roda de conversa, reflexão das vivências)”*.

Tendo em vista o caderno de campo por meio das observações das aulas práticas dos professores pode ser observado que na aula prática ministrada por P1, iniciou a aula com o conteúdo de lutas fazendo uma breve explicação de como iria funcionar a aula, que seria na quadra onde os alunos iriam vivenciar a prática do conteúdo, o professor levou os alunos para a quadra onde lá teve

uma conversa inicial com os alunos de como que seriam as atividades a serem realizadas por eles, o professor iniciou a aula com um alongamento, após isso pediu para que os alunos se dividissem em duplas e fez um risco entre cada um, explicou que o aluno teria que pegar na mão do colega tendo como distância as linhas e teriam que tentar puxar a mão da sua dupla até que ela ultrapassasse a linha demarcada depois disse que fizessem com a mão direita, esquerda e com as duas mãos, após isso propôs que os alunos pegassem a mão e colocasse no ombro do colega para tentar empurra-lo até que conseguisse desestabilizar o colega tirando do lugar sem tirar as mãos do ombro, após essa atividade o professor utilizou uma bola grande para que os alunos colocassem na barriga e um aluno de frente para o outro devesse tentar empurrar o colega com a bola sem movê-la os alunos só poderão colocar a mão na bola, mas não pode mover a bola, o professor explicou outra atividade para os alunos que foi o cabo de guerra, onde chamou de quatro em quatro, delimitou um espaço para quem conseguisse que a corda passasse pela linha branca de um dos dois lados que estavam posicionados os alunos a dupla era vencedora. Depois disso o professor utilizou-se de colchonetes e uma mesa onde seria uma atividade de derruba braço ou queda de braço, onde o aluno tentaria derrubar o braço do outro que estava apoiado em uma mesa.

De acordo com as observações da aula prática de P2 com o conteúdo de dança, onde o que tinha sido proposto foi que os alunos teriam que se dividir em equipes, que teriam um tema, os países: Angola, África, EUA, Portugal, Espanha, Cuba, México, Japão e China. As equipes teriam que pesquisar sobre a cultura de cada país. A aula iniciou-se da seguinte forma cada grupo entregou um trabalho escrito sobre o país que foi sugerido, e cada uma das equipes foi se apresentado com a dança que haviam pesquisado e ensaiado. O professor relatou que é bastante dificultoso para acontecer as aulas práticas de Educação Física, por conta que os alunos passam o dia todo na escola e os mesmos reclamam bastante, porque soam e no caso da apresentação de dança não tem como tomar banho na escola por não ter estrutura necessária nos banheiros, por isso os alunos negam-se a participar das aulas.

As observações do caderno de campo para as aulas práticas ministradas por P3 teve como conteúdo voleibol (reconhecimento de quadra de voleibol). No início da aula o professor levou os alunos para a quadra o educador teve uma conversa inicial com os alunos explicando como iria funcionar a aula e como seriam as atividades. A aula iniciou-se com um aquecimento sendo um reconhecimento da quadra de vôlei, que se realizou da seguinte forma um aluno era escolhido para ser o pega que estaria com uma bola na mão, onde os outros teriam que correr somente nas linhas que delimitava a quadra de voleibol, e o aluno que estava com a bola na mão era o pega e teria que correr entre as linhas da quadra de voleibol, os alunos que eram pegos tinha que ficar parados e abaixados. A segunda atividade foi um jogo de vôlei, onde ao longo do jogo o professor parava para ir corrigindo os fundamentos e ensinando como é a forma correta de realizar os fundamentos, de acordo com isso

o professor observava em qual nível de desenvolvimento o aluno estava e como iria trabalhar nas próximas aulas práticas da turma.

Em virtude das observações mencionadas percebe-se que com base nas aulas teóricas e práticas ainda tem professores que utilizam os métodos tradicionais por mais poucos que sejam, os educadores estão associando prática com a teoria, ou seja, o conteúdo é o mesmo em ambas tanto na teoria quanto na prática, com base no que foi observado nas aulas de Educação Física do tempo integral, tendo em vista que se deve ter um embasamento teórico e depois uma vivência prática para se apropriar daquele determinado conteúdo que venha a ser ministrado durante a aula para os alunos, de acordo com Guedes *et. al.*, (2017) na disciplina de Educação Física o professor deve ter uma boa metodologia de ensino, para isso o planejamento é essencial, sempre colocando uma questão principal para ser discutida nas suas aulas. Podendo ser de forma teórica, prática e/ou teórica e prática, havendo assim uma melhor contribuição para o aprendizado dos alunos.

Sabendo que nesta junção de teoria e prática o professor facilita a aprendizagem dos alunos, que através desse processo oportuniza um ambiente adequado para melhor compreensão dos conhecimentos desenvolvidos tanto na sala como na quadra ou em outros ambientes, tornando-se uma melhor relação de aproveitamento entre o ensino e a aprendizagem.

Sobre os autores e livros que os professores tiveram mais influência para elaborar suas aulas, observamos de acordo com a questão: Quais livros ou autores que lhe influenciaram na graduação e influenciam até hoje em sua prática pedagógica? Podemos perceber que P1 que como maior referência o livro *“Metodologia da Educação Física. Coletivo de autores é o livro que mais influenciou e influência na prática atual”*; para o P2 diz que *“Não tenho autor principal”* e P3 destaca os livros *“Coletivo de autores; Go Toni; Nadia Cristina Valentini; Esporte na escola e esporte de rendimento”*.

E para tentar perceber quais os pensamentos pedagógicos renovadores são utilizados pelos professores com base nas suas aulas, foi questionado aos professores com a seguinte questão: Em que momento os pensamentos pedagógicos renovadores da Educação Física são trabalhados com os alunos? Teria como exemplificar em uma aula? Para P1 *“Nas aulas práticas ou teóricas (não deveria haver esta divisão) é possível experimentar e inovar a cada dia. Trazer atividades renovadoras é essencial para não criar monotonia e auxiliar na motivação da participação e redução da indisciplina, principalmente no ensino médio”*, já o P2 relata que *“A aula é toda recheada com exemplos populares, oportunizando a todos também expor suas ideias”* e P3 que *“Em todos os momentos da aula. Jogos e brincadeiras de rua. A conversa inicial apresenta uma proposta com esse tema e durante a execução os alunos podem dar respostas de brincadeiras que já vivenciaram. No final abrir um espaço para as reflexões sobre o resgate das brincadeiras de rua nas aulas de Educação Física”*.

Por meio das observações do caderno de campo e das informações do questionário, pode ser analisado com base nas aulas teóricas e práticas dos professores de Educação Física, que em meio aos conteúdos das aulas tem relação tanto na teoria quanto na prática, porém ainda percebe-se que alguns professores utilizam-se em suas aulas dos métodos tradicionais, e outros se utilizam de métodos renovadores alguns evidentes e outros nem tanto.

Com base na aula teórica de P1 apresenta características da abordagem crítico-superadora, quando o professor pergunta o que os alunos entendem e o que os alunos sabem sobre determinado conteúdo, onde surgiu e discute o conteúdo com todos, trazendo também características da abordagem crítico-emancipatória, de modo a fazer o aluno pensar se realmente ele conhece o conteúdo, de que forma, como é a forma de aprendizagem e como deve ser desenvolvido aquele conteúdo como as lutas que foi bem relatado e bastante discutido na aula teórica, e a capoeira que é um dos conteúdos que tem características da abordagem crítico-emancipatória. Segundo Darido e Rangel (2005) a abordagem crítico-emancipatória traz para o aluno a realidade da sociedade de forma que possa aprender e compreender a crítica do mundo, tendo um conhecimento de uma realidade com o ensino de forma que haja um processo de aprendizagem de um questionamento de condições que se limitam das atitudes impostas pelo sistema social.

Tendo como base uma forma de contextualizar modos como temas propostos que sejam compreendidos pela cultura corporal que são: o jogo, o esporte, a ginástica, a dança e a capoeira. Que são elementos culturais com base nos conteúdos que compõe esta abordagem (DARIDO; RANGEL 2005). As aulas práticas de P1 por meio das informações do questionário e o caderno de campo é de bastante significância porque mostra-se um professor que tem o contexto teórico e na prática tem uma vivência do que foi mencionado na teoria de sua aula com base no conteúdo abordado que foi o de lutas é notável, e mostra que o professor realiza atividades com os alunos de forma a ter uma vivência de aprendizagem contínua e em uma correlação tanto teórica quanto a prática com base em suas aulas.

Na análise das observações das aulas teóricas de P2 e tendo como base o questionário e o caderno de campo em meio às informações colhidas, as aulas teóricas de P2 como mencionado na resposta do questionário que são voltadas para a Aptidão Física e Saúde, pode ser percebido que em parte sua aula condiz como o método descrito pelo professor no questionário que menciona o conteúdo de corporeidade, que segundo o que diz Darido (2003) o método higienista visa ter hábitos saudáveis para valorizar o desenvolvimento físico, utilizando do exercício como formar de construir uma sociedade com o corpo perfeito e saudável.

Nota-se que com base nas aulas práticas de P2 de acordo com as informações do caderno de campo e no questionário, com relação às aulas práticas relatou que é de acordo com o plano anual, tendo em vista que o conteúdo da aula teórica tem uma correlação com a prática, sendo que o conteúdo da teoria é sobre corporeidade e na prática foi uma apresentação de dança com representações de

países, ou seja, há uma correlação porque a dança é uma reflexão sobre o corpo da cultura de uma sociedade, por meio dessa relação percebe-se que as aulas práticas de P2 apresentam-se de uma forma mais renovadora, nas reflexões em que os alunos tem que fazer sobre os temas pesquisados para elaboração da coreografia, percebendo os aspectos culturais, econômicos e políticos de cada país.

Porém a aula passa também a ter alguns aspectos característicos da abordagem desenvolvimentista que segundo Darido e Rangel (2005) esta abordagem deve proporcionar condições para que o aluno possa melhorar o seu desenvolvimento motor e que seja desenvolvido, promovendo experiências de movimentos que sejam adequados para sua faixa etária. Com base no que os autores falam os conteúdos a serem desenvolvidos nesta abordagem são as habilidades locomotoras, manipulativas e de estabilização, que essas habilidades estão relacionadas com práticas como dança.

Tendo como base as observações das respostas do questionário e das observações do caderno de campo pode-se perceber que nas aulas teóricas de P3 que com base na resposta do questionário que não tem tendência específica, porém em suas aulas mostra ser voltada para a saúde renovada, onde se observou que em sua aula teórica teve o conteúdo de Educação Física e Saúde, mostrando os conceitos sobre o conteúdo de uma forma bem ampla, caracterizando a abordagem saúde renovada que de acordo com Darido e Rangel (2005) a abordagem saúde renovada traz uma forma de conhecimento sobre a saúde diferenciada do método higienista, porque além de se preocupar com a saúde ela não seleciona apenas os habilidosos, mas traz uma forma de inclusão em que todos são capazes e que podem participar e promover o conhecimento de conteúdos sobre atividade física e bem estar para estimular de uma forma positiva atitudes sobre a prática de exercícios físicos para os alunos.

Por meio das observações com base no caderno de campo e no questionário com relação às aulas práticas de P3 onde a resposta do questionário foi que organiza a aula tendo parte inicial, parte principal, parte final. Em meio às observações nota-se que o conteúdo das aulas práticas, são voltados para a prática de esportes, caracterizando como esportivista, onde focaliza em modalidades esportivas, que tem relação com as aulas teóricas por conta que na teoria o conteúdo é Educação Física e Saúde e quando se fala em saúde e valências físicas pode ser trabalhada nos esportes.

O conteúdo trabalhado nas aulas práticas foi o voleibol onde as atividades realizadas foram de reconhecimento de quadra e o jogo de voleibol, procurando desenvolver os fundamentos da modalidade, onde as aulas práticas têm características do método tradicional onde percebesse uma relação com a esportivização, que com relação ao ponto de vista de Betti (1999) fala que o conteúdo de esportes no ensino médio acaba sendo impossível de ser negado aos alunos nas aulas de Educação Física, mas os professores devem saber lidar com esse fenômeno da cultura corporal, pois se deve trabalhar adequadamente com este conteúdo em suas aulas.

Como se pode perceber nas discursões entre a fala dos professores no questionário e as observações do caderno de campo, com relação às aulas teóricas e práticas percebe-se que alguns têm métodos mais tradicionais e outros com métodos mais renovadores com conteúdo e atividades, sendo que P1 trabalha com atividades de forma mais renovadora, P2 tem características renovadoras mais não muito evidentes, e P3 é o que menos tem características renovadoras que trabalhou de forma mais tradicional em suas aulas com o conteúdo de saúde e esporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração esses aspectos da pesquisa constatou-se que os professores ao planejar suas aulas tanto teóricas quanto práticas, utilizam-se dos pensamentos renovadores, porém não são bem aplicados, em especial nas aulas práticas não são bem efetivados, em parte de suas aulas mostrava-se de forma renovadora e outras usam ainda dos métodos tradicionais de ensino.

A partir das reflexões dos dados colhidos na pesquisa, é possível destacar que os professores precisam ainda reavaliar algumas metodologias de ensino para as aulas de Educação Física, em especial, nesta nova proposta do ensino médio de tempo integral. Os professores de Educação Física ao elaborar e planejar suas aulas deve atentar-se para os detalhes, levando em consideração os novos objetivos da formação dos alunos.

Com tudo a disciplina de Educação Física vai além de ensinar jogos, esportes, lutas, conhecimentos sobre o corpo, ginástica e dentre outros conteúdos. O real papel da disciplina é mostrar formas e dimensões que possam vir a ser incluídas na aprendizagem dos alunos. Os educadores devem ter o cuidado em selecionar os conteúdos de modo a analisar e tentar trazer uma forma de abordar sua realidade, para que possam vir a construir um conjunto de significados com base na aprendizagem da disciplina, na escola e na sociedade em que vive. Neste sentido, tendo algumas considerações importantes por meio da relevância social dos conteúdos a serem abordados nas aulas, que deve ser desenvolvidas nas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais.

A Educação Física não pode ficar limitada aos jogos e esportes, visto que seus conteúdos são mais abrangentes. Devemos perceber o conteúdo de esportes de forma mais pedagógica e renovadora. Para que os educandos possam desenvolver atividades dinâmicas e espontâneas, desenvolvendo soluções para problemas que possa aparecer durante as aulas. Bem como o professor precisa refletir e mostrar exemplos de atividades alternativas, mudar os métodos para que os alunos possam repensar e analisar o esporte de uma forma diferenciada do tradicional, fazendo que os educandos possam compreender e desenvolver as habilidades como a comunicação, liderança, cooperação e protagonismo na promoção da socialização e aprendizagem de todos.

As tendências pedagógicas da Educação Física foram surgindo ao decorrer da história, a partir das dificuldades dos educadores em compreender o objetivo de estudo da Educação Física e influenciados pelas novas demandas da escola e da sociedade. O trabalho também demonstra que os professores não são desconhecedores dos métodos renovadores, porém alguns ainda não conseguem em sua prática colocá-los em prática.

Os educadores têm como desafio serem criativos, atualizados e inovadores buscando ser dinâmico e observador da realidade de cada aluno, percebendo as suas capacidades, diferenças e limitações para que assim possa trabalhar de forma a obter êxito em suas aulas na formação dos escolares. Contudo a prática pedagógica da Educação Física traz um contexto histórico dos movimentos da cultura corporal de cada época, percebendo assim às diferenças das metodologias dos educandos por sua formação e influências. Por meio disso devesse destacar que para haver uma prática pedagógica renovadora crítica e reflexiva, o professor não deve apenas se atentar ao desempenho físico do aluno, mas, no pensar e refletir sobre determinados conteúdos que venham desenvolver em suas aulas, tendo vivências e exemplos da realidade dos educandos, para aproximação e construção dos saberes.

Os professores de Educação Física devem ter a sensibilidade e necessidade de repensar a sua prática pedagógica, fazendo seu aluno pensar e refletir a criticidade do mundo, para não serem reprodutores de uma pedagogia ultrapassada, para que se tornarem cidadãos críticos e pensantes. Espera-se que este estudo possa contribuir de forma aos leitores compreenderem sobre a realidade das escolas de tempo integral, e de modo a orientar novos trabalhos, na busca de outros métodos e formas de futuras pesquisas com essa mesma temática ou linha de pensamento.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Edson Souza; SHIGUNOV, Viktor. O agir pedagógico dos professores de Educação Física no ensino técnico federal do Estado do Rio Grande do Sul. **Journal of Physical Education**, v. 13, n. 1, p. 129-139, 2008.

BARROS, André Minuzzo de. **Os conteúdos e a prática pedagógica dos professores de educação física: análise do currículo do estado de São Paulo**. Tese apresentada ao Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Rio Claro, 2014.

BETTI, Irene Conceição Rangel. Esporte na escola: mas é só isso, professor. **Motriz**, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1999.

BRACHT, Valter et al. A prática pedagógica em Educação Física: a mudança a partir da pesquisa-ação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 23, n. 2, 2002.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ secretaria de Educação Fundamental**. – 2. Ed. DP&A. Rio de Janeiro, 2000.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/ secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC, 1998.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2003.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física Na Escola: Implicações Para a Prática Pedagógica**. Grupo Gen-Guanabara Koogan, 2005.

EL TASSA, Khaled Omar Mohamad et al. Estágio supervisionado curricular na formação de professores em educação física: relato de experiências. **Nucleus**, v. 12, n. 2, p. 281-287, 2015.

GUEDES, José Demontier et al. Escola Profissionalizante e o método de ensino e aprendizagem na Educação Física. **Id on Line REVISTA MULTIDISCIPLINAR E DE PSICOLOGIA**, v. 10, n. 33, p. 87-93, 2017.

MILLEN NETO, A. R., DOS SANTOS, U. V., MOURA, D. L., SOARES, A. J. G. Pensamento pedagógico renovador da educação física no discurso dos professores da educação básica. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 10, n. 2, 2012.

MONTEIRO, Francisco de Assis Leite. **A educação física escolar: abordagens pedagógicas e práticas de ensino sob a ótica dos professores e gestores educacionais na região ribeirinha de Porto Velho Rondônia**. Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Programa Pró Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Porto Velho – RO, 2014

SIMÕES NETO, José de Caldas; JARDIM, Pergentina Parente; OLIVEIRA, Francisco, Marcelo C. **Educação Física Escolar: vamos planejar?** Ed. Respel. Fortaleza, p. 136, 2016.

SIMÕES, Rafael Capinam da Silva. **Uma análise da prática pedagógica do professor de educação física no ensino fundamental anos finais da rede municipal de ensino de Muritiba-BA**. Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza. Governador Mangabeira, 2016.

Recebido em: 20 de Abril de 2019

Aceito em: 18 de Novembro de 2019

¹Graduada em Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: thais007_gata@hotmail.com

²Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri. E-mail: ncaldas_22@hotmail.com

³Mestre em Educação pela Universidade do Pernambuco. E-mail: lucielton.mascarenhas@hotmail.com

⁴Mestra em Educação pela Universidade do Pernambuco. E-mail: pgjardim@hotmail.com

⁵Mestre em Educação pela Universidade do Pernambuco. E-mail: marcelocatunda@hotmail.com